Ópera Metropolitana

apresenta

A Garota italiana

de

Lucinda Riley

ARQUEIRO

NOTA DA AUTORA:

A história de Rosanna e Roberto foi escrita há 17 anos. Em 1996, ela foi publicada com o título *Ária* sob meu antigo "pseudônimo", Lucinda Edmonds. No ano passado, alguns de meus editores perguntaram sobre meus primeiros livros. Eu lhes disse que todos estavam fora de catálogo, mas mesmo assim eles quiseram ver alguns. Lá fui eu então até o sótão da minha casa desencavar os oito romances escritos anos antes. Apesar de estarem cobertos de teias de aranha e com cheiro de mofo, eu os enviei aos editores, explicando que era muito jovem na época e entendia perfeitamente se preferissem jogar tudo no lixo. Para minha surpresa, a reação foi bastante positiva, e eles me perguntaram se eu gostaria de relançar os livros.

Isso significava que eu tinha de começar a relê-los e, como qualquer autor que revisita trabalhos do passado, foi com grande apreensão que abri a primeira página de *Ária*. Tive uma estranha experiência de leitura: como não me lembrava muito bem da história, fui fisgada como qualquer leitor e comecei a virar as páginas cada vez mais depressa para descobrir o que aconteceria depois. Senti que o livro precisava de um pouco de atualização e reedição, mas a história e os personagens estavam lá. Assim, pus mãos à obra por algumas semanas, e o resultado fnal é *A garota italiana*. Espero que vocês gostem.

Lucinda Riley, janeiro de 2014

lucindarileyauthor

lucindarileyoficial

lucindariley.com

SINOPSE:

UMA INESQUECÍVEL HISTÓRIA DE AMOR, TRAIÇÃO, PAIXÃO, OBSESSÃO E MÚSICA.

Aos 11 anos de idade, Rosanna Menici conhece o cantor Roberto Rossini, uma estrela em ascensão no mundo da ópera italiana - e o homem que mudaria sua vida para sempre. Incentivada - e apaixonada - por ele, Rosanna passa a se dedicar ao estudo do canto lírico, torna-se cantora profissional, e logo os dois se encontram nas salas de concerto mais famosas do mundo, dividindo não só o palco como também o mesmo destino.

Com seu talento incomum para descrever ambientes e evocar sensações e sentimentos universais, Lucinda Riley nos leva a acompanhar a trajetória de Rosanna, desde os bairros pobres de Nápoles até os teatros mais glamourosos do planeta, trazendo à tona, com sua prosa inconfundível, as alegrias, tristezas, frustrações, decepções e redenções do amor.

LA TRAVIATA

Esta obra-prima de Giuseppe Verdi foi encenada pela primeira vez em 1853 em Veneza, e desde então se firmou como uma das óperas mais populares de todos os tempos. O libreto foi baseado no romance *A Dama das Camélias*, de Alexandre Dumas Filho, e conta a história da cortesã Violetta e seu amor proibido por Alfredo.

A ária citada no livro: "Sempre libera", de *La Traviata*.

LA BOHÈME

Outro grande clássico do repertório operístico, *La Bohème* de Giaccomo Puccini teve sua estreia em Turim em 1896. O enredo é situado no ambiente da vida boêmia parisiense de meados do século XIX, e o libreto é centrado na dramática história de amor entre Rodolfo e Mimi, terminando na morte desta última.

Um dos grandes momentos do livro é quando Anna Dupré e Roberto Rossini apresentam no Scala "O soave fanciulla", de *La Bohème*.

Roberto Rossini
Tenor

Rosanna Merici
Soprano

Riccardo Beroli
Maestro da companhia

Casa de Ópera
Scala de Milão

editoraarqueiro.com.br editora.arqueiro editoraarqueiro